

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Por se completarem este ano 100 anos da promessa da Peregrinação (10 de novembro de 1918), a Capelania de Santa Luzia disponibiliza um guião da Peregrinação que será distribuído por todos os participantes no início da mesma. Participe!

Dias sem Missa: Nesta segunda-feira, dia 4, devido a outros compromissos do pároco, não haverá Missa na nossa paróquia.

Também no próximo domingo, dia 10, devido à Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, não haverá Missa na nossa igreja paroquial.

Contas de Ofertório: O Ofertório para os Meios de Comunicação

Social da Igreja, em Portugal, realizado no passado fim de semana, rendeu o valor de 33,43 €, que será entregue na Cúria Diocesana.

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Anónima – 120 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro:

Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
4	Seg	
5	Ter	18,45 José Pereira Carriço; Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota
6	Qua	18,45 Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva
7	Qui	18,45 Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Valdemar Crisóstomo do Souto; Daniel Pereira Ribeiro; Fernando Carvalho Pereira
8	Sex	18,45 José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Jorge Barros da Lomba
9	Sáb	19 Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adalina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; Teresa Moreira da Costa; António Reto; Maria José de Freitas Chaves; Jandira Alves Vieira; Mercedes Renda de Castro Campelo e marido; Maria Elisabete da Costa Rolo
10	Dom	9 Peregrinação em honra do Sagrado Coração de Jesus

PARÓQUIA VIVA

N.º 908 – 03/06/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



9.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada: “Levanta-te e vem aqui para o meio”. Depois perguntou-lhes: “Será permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar a vida ou tirá-la?”. ... olhando-os com indignação e entristecido com a dureza dos seus corações, disse ao homem: “Estende a mão”. Ele estendeu-a e a mão ficou curada.» (Evangelho)

São as obras que falam. Não as palavras.

Por: José Luís Nunes Martins

Muitos são os que precisam de encher as suas vacuidades com todo o tipo de ruídos. Falam, mas não gostam de escutar. Não têm tempo nem espaço dentro de si para o outro. Sentem-se cheios de si mesmos, mas estão vazios e não são causa de nenhum verdadeiro bem.

Julgam que os temos presentes mesmo quando não estão diante dos nossos olhos. Têm ideia de que são referências que temos em conta, exemplos que seguimos.

É o que faço que me define, não o que digo. São as obras de que sou

autor que me constroem ao mesmo tempo que acrescentam ou retiram valor ao mundo.

Há quem prometa muito para o futuro, julgando que a sua intenção é, por si só, preciosa. Passam os instantes e o que fica são os gestos.

As nossas certezas devem dar substância e forma aos nossos dias. Devemos lutar pela nossa fé e por ela orientar toda a nossa vida, rumando ao melhor de nós.

Não basta defender belas causas se, na vida concreta do dia a dia, não formos capazes de viver de acordo com elas.

Pode a comunidade debater a legalidade da eutanásia ou do aborto, mas aos cristãos é pedido que façam o possível para que ninguém se sinta com vontade de abortar ou de querer morrer. Não basta que seja legal ou ilegal. Importa que ninguém tome o aborto ou a eutanásia como opções a considerar na sua vida. Jamais.

É preciso amá-los.

A presença é o maior sinal do amor e o silêncio a conversa mais importante.

9.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Deut. 5, 12-15; Sal 80 (81), 3-4. 5-6ab. 6c-8a. 10-11ab

2.ª Leitura: 2 Cor 4, 6-11

Evangelho: Mc 2, 23 – 3, 6

- O sábado -

Os desencontros e discussões entre Jesus e os Fariseus, que todos os evangelistas relatam, apontam para uma problemática que vai muito para além do tempo em que Jesus viveu sobre a terra e que, por isso, também nos interessa a nós, hoje. Os textos deste domingo centram a nossa reflexão num dia diferente da nossa semana – então, o sábado, o domingo, hoje.

Verdadeira pedra de toque para os Fariseus, a sua instituição, apesar da redação sacerdotal do texto, aponta claramente para dois pilares verdadeiramente inseparáveis: a sua santificação, isto é, a sua consagração a Deus – “*é do Senhor*” – e a proteção de todo o ser humano, reservando para todos semanalmente um dia de descanso.

Mas a verdadeira fundamentação é o reconhecimento da intervenção de Deus em favor dos israelitas: “*recorda-te que foste escravo na terra do Egipto e que o Senhor, teu Deus, te fez sair de lá com mão forte e braço estendido*”. Por isso, a vivência do sábado/domingo deve ser expressão grata da liberdade, acolhida, preservada e cultivada como o dom mais precioso, que trazemos, na expressão de S. Paulo, “*em vasos de barro*” e, portanto, constantemente ameaçada.

Trata-se da verdadeira liberdade, capaz de resistir a todos os ataques – “*oprimidos, mas não esmagados; perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não aniquilados*” – e à qual, com Cristo e como Cristo, queremos permanecer firmes e fiéis, “*para que se manifeste também na nossa carne mortal a vida de Jesus*”.

A aproximação que o evangelista Marcos faz entre esta discussão e a cura de uma mão atrofiada aponta-nos o caminho a ser percorrido por cada um/a de nós, não só ao domingo, mas em toda a nossa vida: a causa da saúde plena, para, com “*mão forte*” e de “*braço estendido*”, isto é, com o empenho máximo, restituirmos a toda a pessoa condições para a sua realização plena.

Com efeito, a visão que os Fariseus tinham do sábado, e acerrimamente defendiam, é comparável à mão atrofiada, que, mais do que permitir agir e atuar, se torna empecilho. Trata-se de uma visão reductionista que, em vez de dar glória a Deus, mortifica o homem e o impede de se elevar acima da sua dimensão de ‘homo faber’, truncando-o de outras dimensões também elas imprescindíveis: a contemplação, o convívio, a adoração.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Encontro-convívio dos Baldios de Areosa na Fonte da Louçã foi adiado: O Conselho dos Baldios de Areosa comunicou que o Encontro-convívio na Fonte da Louçã, devido a previsão de chuva para este domingo, foi adiado para data a marcar.

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quarta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 14 h.

Cursilho de Cristandade: De quarta-feira, dia 6, às 19 h., até sábado, dia 9, à noite, no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se mais um Cursilho de Cristandade, o 77.º de Senhoras da nossa Diocese.

No sábado, o encerramento do Cursilho, presidido pelo nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, começa, como de costume, às 21 h., no auditório do Centro Paulo VI, terminando com a Eucaristia vespertina, com início pelas 22,30 h.

Todos os Cursilhistas da nossa paróquia são convidados a rezar pelo bom êxito deste Cursilho e a participar, quer na entrada das novas Cursilhistas na quarta-feira, quer no encerramento do Cursilho no sábado.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: Como é habitual no 2.º sábado de cada mês, realiza-se mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato, no adro da igreja de Areosa, no próximo sábado, dia 9 de junho, entre as 9 e as 18 horas. Como de costume, haverá concertinas e a queimada galega.

Os promotores lembram que continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa.

Ofertório e feirinha adiados: Devido à coincidência do 2.º domingo do mês com a peregrinação a Santa Luzia, em junho o ofertório em favor do pagamento da igreja nova e a feirinha para a mesma finalidade, são adiados para o fim de semana seguinte, dias 16 e 17.

Peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus: No próximo domingo, dia 10, com saída às 9 h., da Rua Gen. Luís do Rego (paralela à de São Tiago, de onde costumava sair, mas que se encontra este ano em obras), realiza-se a tradicional peregrinação ao Monte de Santa Luzia, em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Como de costume, as paróquias de Areosa e Senhor do Socorro irão juntas, cabendo este ano à paróquia de Areosa a organização do evento.

A ordem da nossa inserção na Peregrinação será a seguinte: à frente, ladeada pelos Escuteiros do Senhor do Socorro, como guarda de honra, irá a representação das duas paróquias, com a cruz e estandartes de Areosa, seguida da cruz e estandartes do Senhor do Socorro; a seguir irá a Catequese de Areosa, depois o pároco e os Grupos Corais das 2 paróquias e finalmente o resto do Povo, que alternará na oração do Terço com os Grupos Corais e o pároco.

(Continua na pág. 4)